

amarella, assim distribuidos pelos meses em que occorreram: maio, 4; junho, 52; julho, 40; agosto, 9; setembro, 10; outubro, 2; novembro, 2; dezembro, 6. Resumindo os dados apurados para os dous annos: Dos 653 casos para que ha dados precisos sobre a idade, 488 estavam nos grupos de 15 a 40 annos, o que corresponde a 75 por cento do total; 561 eram do sexo masculino (76 por cento dos casos) e 605 de raça branca (92 por cento dos casos sobre que ha dados exactos). No que toca ás nacionalidades observou-se que: 231 eram brasileiros (31 por cento), 313 portuguezes (42.5 por cento), 26 italianos (3.5 por cento), 22 russos (3 por cento), 71 de outras nacionalidades (10 por cento) e 75 ignoradas (10 por cento). Ou, em resumo: 36 por cento brasileiros e 64 por cento estrangeiros, sobre o total de casos para que ha referencia de nacionalidade nos inqueritos. Para 458 doentes de febre amarella, com relação aos quas foi possivel obter com exactidão o tempo de residencia no Rio, 147 inscrevem-se dentro dos primeiros 12 meses (32 por cento). Para 367 estrangeiros, 120 estavam nessas condições (33 por cento); quanto aos nacionaes as cifras são, respectivamente, 91 e 27 (30 por cento); 60 por cento dos casos occorreram em pessoas com 5 annos, no maximo, de residencia no Rio de Janeiro. Dos 738 doentes de febre amarella acommettidos no biennio de 1928-29, 436 falleceram, o que dá uma percentagem de 59.07. Idade: menos de 15 annos, 115 casos, 67 por cento lethalidade; mais de 15 annos, 538, 65 por cento; ignorada, 85, 9 por cento; sexos: homens, 561, 60 por cento; mulheres, 177, 55 por cento; raças: branca, 605, 66 por cento; parda, 46, 67 por cento; preta, 6, 16 por cento; amarella, 1, 0 por cento; não declarada, 80, 7 por cento; nacionalidades: nacionaes, 231, 62 por cento; estrangeiros, 432, 66 por cento; não declarada, 75, 5 por cento; residencia: até 3 annos, 360, 59 por cento; mais de 3 annos, 99, 56 por cento; ignorada, 279, 61 por cento. Em 1928, 51 casos (41 por cento) occorreram no centro da cidade, comprehendido o bairro da saude, que, na realidade, foi o fóco mais importante. Outro fóco de intensidade foi o correspondente ao "Mangue" e bairro de Catemby, com 39 casos (31 por cento). São Christovam dá apenas 8 casos (6 por cento). Quasi a mesma cifra para os suburbios da Central, de Sampaio a Cascadura, e dahi aos limites do Districto Federal (7 e 6 casos respectivamente), ou sejam 5.5 e 5 por cento. Nos suburbios da Leopoldina occorreram 4 casos (3 por cento); em Andarahy e Tijuca 5 (4 por cento). Finalmente, 3 casos em Gloria e Santa Thereza, e 2 em Botafogo. Em 1929, os dois principaes fócos do anno anterior reduzem-se em intensidade, nelles se registrando 20 e 15 por cento dos casos. Cresceu a febre amarella sobretudo nos suburbios até Cascadura (20 por cento, em contraste com 6 por cento em 1928), e dahi aos limites com os Estado do Rio (10 por cento); em São Christovam e em Andarahy e Tijuca (9 por cento); e nos suburbios da Leopoldina (6 por cento). Houve o mesmo percentual de casos em Gloria e Santa Thereza (2 por cento), e menor em Botafogo (1 por cento), surgindo alguns casos em Copacabana e Gavea (3 por cento) e nas ilhas do Governador e de Paqueta (5 por cento), como aquelles dois ultimos bairros poupadas em 1928. (Vianna, S.: *Rev. Hyg. & Saude Pub.* 48 (fvro.) 1930.)

A Tuberculose no Recife

De 1919 a 1928 a mortandade pela tuberculose, no Recife, foi a seguinte: 1919, 1,660; 1920, 1,412; 1921, 1,397; 1922, 1,143; 1923, 1,303; 1924, 1,331; 1925, 1,272; 1926, 1,237; 1927, 1,266; 1928, 1,366. A mortandade pela tuberculose, que antigamente foi muito grande no Recife, manifesta, neste decennio agora estudado, franca tendencia a declinar. A media da mortandade, nestes dez ultimos annos, foi de 1,338 obitos annualmente, ao passo que ella se representava

pelas seguintes cifras em decennios anteriores: 1849 a 1858, 181 obitos,; 1859 a 1868, 310; 1869 a 1878, 429; 1879 a 1888, 561; 1889 a 1898, 735; 1899 a 1908, 1,107; 1909 a 1918, 1,457. Os obitos annuaes pela tuberculose foram augmentando, pouco a pouco e anno a anno, na capital de Pernambuco até o decennio de 1909 a 1918. Comparando-se, porem, este ultimo decennio com o de 1919 a 1928 observa-se, de prompto, uma diminuição de 100 obitos annualmente.

Melhor se avaliará o decrescimento estabelecendo o seu coefficiente de mortalidade. 1919, 630 por cem mil; 1920, 520; 1921, 490; 1922, 370; 1923, 410; 1924, 410; 1925, 370; 1926, 350; 1927, 350; 1928, 360. O coefficiente em 1919 de 630 obitos, baixou para quasi a metade em 1928. A mortalidade da tuberculose por mezes, no Recife, segue uma curva quasi igual á da mortalidade geral, podendo se observar, em um graphico que se organizar, que as duas linhas quasi se justaporão. Janeiro, fevereiro, novembro e dezembro são os mezes menos propicios a mortandade. Em março esta começa a subir, attingindo o seu apogeu no mez de junho e iniciando-se em julho a descida dos obitos que vão apresentar o seu minimo nos mezes seccos de anno. Em outros termos, a mortalidade pela tuberculose no Recife está sempre em intima connexão com o gráu de humidade; quanto mais elevado se mostra o gráu de humidade, mais alto se apresentará o numero de obitos por esta doença. Aliás é este o unico factor climatico que, em Recife, exerce pronunciada influencia sobre o dizimo mortuario da tuberculose. Os outros, inclusive a temperatura, são inteiramente anodynos. Em media e em mil obitos de todas as idades, eis como se subdividem os mortos de cada idade, entre os tuberculosos fallecidos no Recife: 0 a 1 mez, 1.4; 1 a 12 mezes, 9.6; 1 a 5 annos, 17.5; 6 a 10 annos, 13.1; 11 a 20 annos, 147.2; 21 a 30 annos, 364.4; 31 a 40 annos, 226.5; 41 a 50 annos, 120.1; 51 a 60 annos, 57.9; 61 a 70 annos, 24.9; 71 a 80 annos, 9.4; 81 a 90 annos, 2.7; 91 a 100 annos, 0.5; maiores de 100 annos, 0.3; idades ignoradas, 4.5. A tuberculose atacou, de preferencia, os individuos de 21 a 40 annos, (mais da metade do total dos obitos) aquelles justamente, que mais sensivel falta fazem na população de uma cidade. É possivel que os obitos occorridos nos primeiros 12 mezes de existencia estejam, de facto, muito aquem da realidade: meningites tuberculosas, mesenterites da mesma especie são, commumente, mascaradas em diagnosticos de convulsões, diarrhéas e outros. No ponto de vista dos obitos de tuberculose por estado civil e sexos, a media geral dos dez annos mais recentes nos mostra que morrem tres vezes mais solteiros que casados e duas vezes mais casados que viuvos e que, por outro lado, os obitos do sexo masculino são em numero um tanto menor que os do sexo feminino (45:55). Tanto os obitos dos solteiros como dos casados e viuvos são mais reduzidos que os das solteiras, casadas e viuvos; mas, os viuvos são mais reduzidos que os das solteiras casadas e viuvos; mas ao passo que os solteiros e casados são apenas mais reduzidos que as solteiras a casados, os viuvos do sexo masculino representam unicamente um terço do total dos obitos por este estado civil.

Até o anno de 1922 o serviço de prophylaxia da tuberculose em Pernambuco estava, em grande parte, entregue á Liga Pernambucana contra a Tuberculose que, para tal fim, dispunha de dois dispensarios:—um para adultos—o dispensario Octavio de Freitas, e outro para creanças, o Dispensario Lino Braga. Em 1923, com a criação da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, estes dois dispensarios vieram a fazer parte da engranagem anti-tuberculosa do Departamento de Saúde e Assistencia numa frente unica de combate ao insidioso mal. De 1919 a 1928 matricularam-se no serviço anti-tuberculoso os seguintes doentes novos: 1919, 109 homens, 128 mulheres, total, 237; 1920, 123, 141, total, 264; 1921, 116, 165, total, 281; 1922, 126, 170, total, 296; 1923, 192, 288, total, 420; 1924, 724, 1,594, total, 2,318; 1925, 556, 1,063, total, 1,621; 1926, 466, 857, total, 1,323; 1927, 528, 898, total, 1,426; 1928, 601, 975, total, 1,576; somma: 3,543

homens, 6,219 mulheres, total, 9,706. Os doentes do sexo feminino, em todos os annos, são em muito maior numero que os do sexo opposto; quasi duas vezes mais, nestes dez annos. Será que, de facto, o numero de tuberculosos em toda a cidade seja, effectivamente, quasi duas vezes maior que o de tuberculosas, ou que as mulheres, mais medrosas, mais precavidas ou menos cheias de occupações procurem, com mais insistencia, o dispensario, uma vez atacadas ou ou suspeitas do mal?

Só um recenseamento methodisado e periodicamente feito em curtos intervallos poderia autenticar de que lado se encontraria a verdade. Uma observação feita no dispensario, mostra que os homens deixam, muitas vezes, de frequental-o por falta de tempo. Relativamente ás idades e aos sexos tambem as estatisticas do dispensario nos dão suggestivas e interessantes indicações tisiologicas: 0 a 1 anno, 11 homens, 12 mulheres, total, 23; 1 a 5 annos, 118, 126, total, 244; 6 a 10 annos, 203, 473, total, 703; 11 a 20 annos, 949, 1,628, total, 2,577; 21 a 30 annos, 1,014, 2,755, total, 3,769; 31 a 40 annos, 784, 806, total, 1,590; 41 a 50 annos, 259, 242, total, 501; 51 a 60 annos, 171, 174, total, 345; idade ignorada, 7, 3, total, 10; somma: 3,543 homens, 6,219 mulheres, total, 9,762. Até um anno de idade raros foram os doentes matriculados: 0.2 por cento. Comparando-se, no ponto de vista das idades, a mortalidade da tuberculose no Recife, com a morbidade da mesma tuberculose constatada no dispensario, os graphicos se supperporão perfeitamente; mais de 8 decimos dos obitos se deram entre os 11 e 50 annos; mais de 8 decimos dos doentes matriculados tinham as suas idades entre 11 e 50 annos. Morbidade por estado civil e sexos: Solteiros: 2,070 homens, 3,053 mulheres, total, 5,123; casados, 1,285, 2,497, total, 3,782; viuvos, 188, 699, total, 857; total, 3,543 homens, 6,219 mulheres, total, 9,762. Os solteiros representam um coefficiente um pouco inferior ao das solteiras—40 por cento; os casados 34 por cento e as casadas 66 por cento; finalmente, os viuvos 21 por cento para 79 por cento de viuvias. A tuberculose tem se distribuido por todas as profissões. Ha, no entretanto, algumas preferencias dignas de serem mencionadas. Nestes 9,762 matriculados não pequeno é o numero de pessoas pertencentes a profissões facéis de se tornarem grandes propagadores do mal, taes entre outras: barbeiros (22 casos), copeiros (27 casos), eosinheiros (198 casos), padeiros (28 casos), açougueiros (16 casos), amas de creanças (19 casos), amas de leite (14 casos), arrumadeiras (111 casos) e cigarreiros (68 casos). Nas pessoas matriculadas durante estes ultimos dez annos, nos dispensarios recifenses, verifica-se que 8,761 não teem antecedentes tuberculosos e apenas 1,001 denunciam estes antecedentes. Mas nestes 1,001 casos não será á herança que deve ser criminada e sim ao contacto prolongado de doentes consumptivos. Paes tuberculosos, 24; pae tuberculoso, 135; mãe tuberculosa, 218; irmãos tuberculosos, 146; avós, 44; tios, 81; marido tuberculoso, 115; mulher tuberculosa, 74; primos tuberculosos, 58; sobrinhos, 45; filhos, 43; sem antecedentes, 8,761; total, 9,762. Como explicar a baixa da mortandade, da mortalidade e, consequentemente, da morbidade pela tuberculose, no Recife, nestes 10 ultimos annos? Tem contribuido grandemente para isto a melhora geral das condições sanitarias. A variola que tantas victimas provocava, no Recife, todos os annos, extinguiu-se de uma vez desde 1916. Da mesma forma cessaram as continuadas e intensas epidemias de dysenterias e de outras zymoses. Por outro lado, a cidade do Recife, desde 1910 vem atacando com seguranca e energia as gigantescas obras de seu saneamento geral. As aguas de chuva, as aguas servidas e as materias cloacae estão sendo exgotadas, talvez mais de metade do municipio, quasi toda a area urbana da cidade, já usufrue os proproventos deste salutar empreendimento. O fornecimento de agua pura, bem cuidada e em abundancia é um problema sanitario tambem já effectivado na capital pernambucana, com as gigantescas obras de captação, beneficiamento e distribuição das aguas dos mananciaes de Gurjahú a quasi todos os seus domicilios.

O revestimento de suas ruas e estradas por meio de um calçamento apropriado intensifica-se cada vez mais. E, pois, a redução da taxa de tuberculose, agora verificada, não é um phenomeno passageiro e transitorio. Ella reflecte, de um modo suggestivo, as excellentes condições de salubridade da capital de Pernambuco que entrou, definitivamente, na promissora phase da mais completa remodelação sanitaria. (De Freitas, O.: *Rev. Hyg. Saúde Pub.* 54 (fvro.) 1930.)

Filial de Santos, Cruz Vermelha Brasileira

O movimento dos dispensarios para prophylaxia e saneamento de impaludismo, verminoses, syphilis, molestias venereas, vias urinarias, gynecologia, e do Serviço de Assistencia e Protecção á Mulher Gravida, da Filial de Santos da Cruz Vermelha Brasileira, durante o anno de 1930, foi o seguinte: Enfermos attendidos e medicados 127,485: 42,225 homens e 85,260 mulheres. No Posto da Syphilis e Molestias Venereas (fundado em 14 de julho de 1920), enfermos matriculados, 2,518: 1,658 brasileiros; 839 homens e 1,679 mulheres; 2,286 maiores e 232 menores; 2,129 brancos e 389 de côr. Frequentaram o dispensario 74,137 enfermos, sendo 19,034 homens e 55,103 mulheres. Applicaram-se 49,252 injeções, e foram feitos 11,712 curativos. No Posto do Impaludismo e das Verminoses (fundado em 14 de julho de 1926), enfermos matriculados 3,132: 2,619 destes brasileiros; 1,575 homens e 1,557 mulheres; 941 maiores e 2,191 menores; 2,808 brancos e 324 de côr. Frequentaram o dispensario 27,891 enfermos: 13,304 homens e 14,587 mulheres. Applicaram-se 12,895 injeções; foram dados 7,279 vermifugos; distribuidos 3,129 comprimidos de azul de methyleno, 105,811 de protaxalato de ferro, 1,180 de ankylostomina, 1,639 capsulas de perodiol, 23 de thymol e fêto-macho e foram feitas 18 transfusões de sangue. Pelo medico do serviço foi examinado o sangue (dosagem de hemoglobina) de 3,132 enfermos. No Serviço de Vias Urinarias e Gynecologia (fundado em 14 de julho de 1928) matricularam-se 577 enfermos: 277 homens e 300 mulheres: 548 maiores e 29 menores; 510 brancos e 67 de côr; 213 solteiros, 304 casados e 31 viuvos. Frequentaram os dispensarios 14,900 enfermos: 7,196 homens e 7,704 mulheres. Applicaram-se 4,655 injeções, sendo 723 tonicas, 32 de urotropina e 3,900 vaccinas anti-gonococcicas. Serviço de Assistencia e Protecção á Mulher Gravida (fundado em 1º de março de 1929), matriculas 322, brasileiras 242. Frequentaram o serviço 4,008 gestantes. No Laboratorio de Analyses Clinicas (installado em 14 de julho de 1920) foram feitos 9,371 exames, sendo 4,128 de fezes, 875 de urina e 3,080 de sangue. De 1920 a 1930, total de matriculas, 31,350; de consultas, 366,792; de injeções, 239,083; de curativos, 49,950; de vermifugos, 28,915; analyses clinicas, 41,779; enfermos, 31,350: maiores, 19,641, y menores, 11,709. (*Informação enviada pelo Director Clinico, Dr. Leão de Moura.*)

Trachoma

São Paulo.—Fonseca, após algumas considerações sobre a necessidade de ser conhecido o numero approximado de trachomatosos no Estado de São Paulo, os focos mais intensos e a vantagem de ser uniformisada a campanha com uma centralisação propõe o questionario do Congresso de Ophthalmologia de Amsterdam com algumas modificações pedindo a todos collegas e socios que anualmente organizem estatisticas dos casos de trachoma de accordo com o presente formulario: (1) O numero de trachomatosos em relação: á população total do municipio; ao numero de doentes de olhos examinados; (2) Dados epidemiologicos relativos aos seguintes elementos: idade; procedencia; profissão; côr; sexo; estado civil; habitação (particular ou collectiva); si frequentam escolas e quaes; (3) Cegueira parcial e total produzida por trachoma; (4) Que providencias sociaes (directas ou indirectas) teem sido tomadas contra o trachoma; (5) Quaes as condições geographicas da zona (clima, altitude, altura, etc.); (6) Que processos